



Planejamento lança sistema para melhorar gestão pública

O Ministério do Planejamento apresentou ontem (15), em Brasília, um sistema gratuito para ajudar órgãos públicos na gestão de riscos, o chamado Ágatha

Trata-se de uma ferramenta desenvolvida para documentar eventuais riscos nos processos internos da administração pública, oferecendo mecanismos de controle e de tratamento das inconformidades. A meta é que o Sistema Ágatha auxilie no acompanhamento dos planos de melhoria da gestão e apoie a tomada de decisão pelo gestor público.

Os gestores preenchem no sistema informações sobre o processo que desejam avaliar, fornecendo informações como quem é encarregado do processo, as normas internas a que o processo está submetido e os objetivos que pretendem ser alcançados, entre outros pontos. O sistema, a partir dessas informações, calcula os riscos e fornece informações úteis aos órgãos para a tomada de



Ministro do Planejamento, Esteves Colnago.

decisão e para o gerenciamento e a manutenção dos riscos. As informações fornecidas pelo Ágatha são todas dentro dos padrões definidos por instâncias fiscalizadoras, como o Tribunal de Contas da União (TCU).

“Mais um passo para que nossos gestores possam olhar

os riscos que são embutidos em cada projeto, possam se preparar para esses riscos e buscar soluções para os mesmos”, disse o ministro do Planejamento, Esteves Colnago. No sistema público, a gestão é dada por processos, ou seja, um conjunto ordenado de atividades de trabalho, com início

e fim. Os processos têm como objetivo gerar resultados para a organização. O Ministério do Planejamento já mapeou 14 processos essenciais, com destaque para a transferência voluntária de recursos, aposentadoria e inscrição e ocupação da Secretaria de Patrimônio da União.

Ao mapear a aposentadoria, o governo verificou, segundo o ministro, pagamentos indevidos. “Isso apareceu de forma clara ao mapear processos e riscos envolvidos. Então, é muito importante que se adote isso de forma cada vez mais corriqueira e para todos os projetos envolvidos nos diversos órgãos”, disse. O sistema Ágatha, que visa facilitar esse mapeamento, está disponível para download gratuitamente em (<https://softwarepublico.gov.br/social/agatha>).

UE proíbe importação de 20 frigoríficos brasileiros

Entra em vigor hoje (16) a proibição de importação de carne de frango de 20 frigoríficos brasileiros pelos países que compõem a União Europeia. A decisão foi tomada pela Comissão Europeia em abril, após a terceira etapa da Operação Carne Fraca, deflagrada em março do ano passado pela Polícia Federal, com o objetivo de investigar denúncias de fraudes cometidas por empresários e fiscais agropecuários federais.

A Operação Traça teve como alvo a BRF, dona da Sadia e Perdigão. O grupo é investigado por fraudar resultados de análises laboratoriais relacionados à contaminação pela bactéria Salmonella pullorum. Em nota, a BRF negou riscos para a saúde para população. Com a limitação da exportação para o mercado europeu, a expectativa é de que aumente a oferta no mercado interno, o que tornará o frango mais barato momentaneamente para o consumidor brasileiro. Por outro lado, poderá resultar em demissões no setor. As vendas para a UE já vinham apresentando quedas. De acordo com o Ministério da Agricultura, no ano passado, o Brasil exportou 201 mil toneladas para o bloco. Em 2007, chegou a exportar 417 mil toneladas. Em valores, no ano passado, foram exportados US\$ 765 milhões em frango.

O embargo da UE ao frango brasileiro deverá gerar, neste ano, perda de 30% sobre o total do produto exportado pelo Brasil para o bloco, que é composto por 28 países. A decisão de embargo terá impacto em 20 plantas exportadoras de nove empresas. O Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo. Ao longo de quatro décadas, o país embarcou mais de 60 milhões de toneladas de carne de frango, em mais de 2,4 milhões de contêineres para 203 países (Abr).

Setor de serviços caiu 0,2% em março

O setor de serviços fechou o mês de março com queda de 0,2% em relação a fevereiro, na série com ajuste sazonal. O setor fechou os primeiros três meses do ano com queda acumulada de 1,5%. Já o resultado acumulado dos últimos 12 meses fechou negativo em 2%. Os dados foram divulgados ontem (15) pelo IBGE e indicam que, em relação a março do ano passado, na série sem ajuste sazonal, o volume de serviços variou -0,8%.

Do ponto de vista da receita nominal do setor, o crescimento foi de 1,8% de fevereiro para março, com o acumulado do trimestre fechando em 1% e o dos últimos 12 meses em 2,5%. Na comparação com março do ano passado, o crescimento foi de 1,9% na receita nominal do setor. A queda de 0,2% de fevereiro para março reflete variações negativas em três das cinco atividades investigadas, com destaque para serviços profissionais, administrativos e complementares, cuja retração foi de 1,8%.

Os demais resultados negativos vieram dos segmentos de transportes, serviços auxiliares



A queda reflete variações negativas em atividades como serviços profissionais, administrativos e complementares.

aos transportes e correio (-0,8%) e de outros serviços (-0,4%). Fecharam com resultados positivos as atividades de serviços de informação e comunicação, que cresceram 2,3%, e os serviços prestados às famílias, com expansão de 2,1%. Já o agregado das atividades turísticas subiu 2% em relação a fevereiro.

De acordo com o gerente da pesquisa mensal, Rodrigo Lobo, o volume de serviços, como um todo, ficou 12,8% abaixo do pico da série histórica, registrado em novembro de

2014, e apenas 0,8% acima do ponto mais baixo, que foi em março de 2017. “Desde que atingiu o ponto mais baixo da série, o setor de serviços tem apresentado uma sequência de resultados positivos e negativos, oscilando perto desse patamar mais baixo”, disse o gerente. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares apresentou a 36ª taxa negativa, ao recuar 2,6% (Abr).

O bom relacionamento entre compradores e fornecedores

Carolina Cabral (*)

Parcerias estratégicas são premissas para o sucesso de qualquer empresa, principalmente no que diz respeito à cadeia de suprimentos, setor que envolve diversos players do mercado

Atualmente, os principais gargalos no relacionamento entre compradores e fornecedores é a falta de planejamento e de comunicação. O comprador, quando tem um plano de negócios estruturado e alinhado às expectativas do provedor, permite que ambos atuem em busca de melhorias contínuas de desempenho, fomentando uma relação duradoura e que beneficia todos os envolvidos. Confira algumas das razões pelas quais vale a pena investir nesse tipo de relacionamento:

1. Definição de metas e objetivos mais claros - Quando o fornecedor está alinhado com a estratégia organizacional do cliente que adquire seu produto ou serviço, existe um impacto direto no cumprimento dos prazos de entrega, qualidade dos itens e no custo da operação como um todo. Para que isso aconteça, o comprador precisa ter clareza de suas metas e objetivos e compartilhá-la para que o parceiro possa contribuir de maneira efetiva. Para chegar nesse nível de relação, entretanto, é necessário que haja um período de amadurecimento e conhecimento de ambos os lados, com conhecimento profundo da operação e particularidades de cada um.

2. Investimento em tecnologia - É difícil pensarmos em gestão de compras sem o uso de uma solução que automatize as atividades. Uma

tecnologia de e-procurement, por exemplo, pode atender aos processos de homologação, cotação, pedidos, recebimento, pagamento e demais demandas operacionais, tornando a área mais estratégica. Com essas ações plugadas a uma ferramenta de BI (Business Intelligence), a avaliação e gestão dos fornecedores, produtividade da equipe, assim como visibilidade de redução de custos, gestão de acordos comerciais e controle de orçamento, entre outros, é otimizada.

3. Amadurecimento do processo de homologação

A homologação diz respeito ao momento de aprovação de quem provê mercadorias e outras matérias-primas para sua organização, o que inclui uma série de avaliações e inspeções para garantir a credibilidade do fornecedor, qualidade de seus produtos ou serviços e o cumprimento das especificações legais. Essa etapa é crucial para estabelecer uma boa parceria, pois é nela que se definem detalhes do atendimento, prazo de entrega, qualidade dos materiais comprados e outros pontos que muitas vezes geram desgaste no relacionamento.

Sem diretrizes bem delineadas, políticas internas estruturadas e expectativas alinhadas as empresas correm riscos em todas as fases da cadeia. Para garantir que isso não ocorra, é necessário que a relação entre fornecedor e comprador siga o caminho da parceria, baseado na confiança mútua.

Dessa forma, um pode dar suporte ao outro auxiliando, inclusive, no desenvolvimento de novos projetos gerando contratos com uma vida útil de médio a longo prazo.

(*) - É sócia-diretora da Nimbi, especialista em tecnologia para a cadeia de suprimentos (<http://www.nimbi.com.br/>).

Freiras de clausura poderão usar redes sociais

As freiras católicas que vivem em clausura poderão ter acesso às redes sociais, mas “com sobriedade e discrição”. A recomendação foi apresentada ontem (15), pelo arcebispo José Rodríguez Carballo, secretário da Congregação para os Institutos da Vida Consagrada, e está na nova “Cursus Orans”, que contém uma série de regras para conventos.

“Tais meios devem ser usados com sobriedade e discrição.

Não somente em relação aos conteúdos, mas também quanto à quantidade de informações e o tipo de comunicação”, diz o documento. No entanto, “aquelas que escolhem a vida contemplativa devem viver em um ambiente separado do mundo e, por isso, os conventos devem respeitar determinadas características, e o ingresso de pessoas de fora ou a saída das freiras deve ser excepcional e autorizado” (ANSA).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Provedores de Internet

Associação Brasileira dos Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint) realiza, entre os dias 5 e 7 de junho, no Centro de Convenções Frei Caneca, a décima edição do Encontro Nacional de Provedores Regionais, o maior evento do setor na América Latina. Com mais de 6 mil presentes ao longo dos três dias de apresentações e workshops, terá a participação de mais de 100 expositores. Entre os assuntos em debate, estão os desafios regulatórios e tributários (como a correta tributação sobre os serviços de telecomunicações e SVA), os impactos do fim da concessão da telefonia e o programa Internet para Todos, questões de relevância para o universo de mais de 6 mil Internet Service Providers. Mais informações: (www.eventonacional.abrint.com.br).

B - Banco do Futuro

Amanhã (17), às 19h, a FIA abordará um tema inovador e atual – Open Banking e o Banco do Futuro. A palestra será uma crônica de como chegamos no modelo atual de banco, o movimento de fintechs e uma provocação sobre como o Open Banking transforma o conceito de banco para o futuro. As novas tecnologias, como a computação cognitiva, além dos startups, as chamadas fintechs, são alguns dos exemplos de como as interações e o negócio mudou nos últimos tempos e como é imprescindível acompanhar as tendências. A palestra, ministrada por Ricardo Taveira, fundador da Quanto, é uma oportunidade para atualizar o conhecimento sobre todas as transformações que o setor tem sofrido. Inscrição: (<https://bit.ly/2rHfOwd>) ou pelo tel. (11) 3732-2029.

C - Governo Eletrônico

A 17ª edição do Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov) abre as inscrições para quem atua no serviço público ou na administração pública e tem algum case de TIC que se converte em benefícios para o cidadão. O prêmio objetiva incentivar e disseminar as soluções de governo eletrônico que além de modernizarem a gestão pública, geram impacto direto na vida dos brasileiros. A premiação acontece no Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública, da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de TI e Comunicação, que ocorre entre os dias 8 e 10 de agosto, em Florianópolis. As inscrições vão até o próximo dia 30. Para conferir o regulamento e mais informações, acesse (www.premioegov.org.br).

D - Leite de Búfala

Situada na região do Vale do Ribeira, em Sete Barras, a fazenda da Levitare, uma das principais marcas de laticínios de búfala do País, processa entre 20 e 35 mil litros de leite por dia. Em 2017, foram processados 5,6 milhões de litros. A marca oferece mais de 40 opções de produtos lácteos de búfala em seu portfólio. Com uma das maiores biodiversidades do globo, a região conserva a maior porção de Mata Atlântica do Brasil, correspondendo a 61% da vegetação remanescente. A criação de bubalinos é a terceira atividade econômica da região. A empresa se abastece com a produção de 200 pequenos produtores que recebem investimentos, técnicas de manejo e incremento da produção, impactando direta e indiretamente cerca de 5 mil pessoas. Saiba mais em: (www.levitare.com).

E - Programa de Estágio

A Copersucar está com inscrições abertas para a nova turma do Programa de Estágio, para trabalhar em São Paulo ou Santos. Vagas para estudantes que se formam de dezembro de 2019 a julho de 2020, nos cursos de Administração, Economia, Contabilidade, Engenharias (Produção, Mecânica, Segurança do Trabalho e Computação), Direito, Matemática, Estatística e Ciências Tecnológicas. O programa começa em agosto e o propósito é estimular um plano de carreira, contribuindo para o planejamento do futuro com a formação de uma boa base no presente. As áreas escolhidas são consideradas importantes para o desenvolvimento de profissionais especializados. Para se inscrever, acesse: (<https://www.atsglobe.com/oportunidades/estagiocopersucar/>).

F - Cosméticas para Farmácias

Acontece de 7 a 9 de junho no Anhembi, o 13º Congresso Internacional de Tendências Cosméticas Consultoria. É um marco no calendário do setor de saúde, beleza e bem-estar e reúne os principais lançamentos dermo e nutricosméticos para farmácias. Além da cosmetologia (ambiente onde o visitante pode escolher o melhor creme totalmente personalizado para sua pele), o congresso traz a Innovation Zone, voltada para o desenvolvimento de tendências tecnológicas no campo dos dermocosméticos e nutricosméticos; chip da beleza (como o DNA afeta na escolha dos produtos); chocolate para mau hálito; cosméticos emocionais; instalip (batom para tirar foto no instagram), Sorvete emagrecedor; entre outros. Outras informações: (www.congressoconsultoria.com).

G - Substituição Tributária

No próximo dia 23 (quarta-feira), o Sindicato dos Contabilistas – Sindcont-SP realiza um curso sobre Substituição Tributária, com base no Convênio 57/12. As aulas serão ministradas na sede da Entidade, das 9h às 18h, e acumulam 8 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada. Objetiva explicar que, com a edição do Convênio 52/17, houve unificação das regras e o detalhamento de alguns procedimentos da sistemática da substituição tributária. A atividade tem como público-alvo profissionais da área fiscal, contábil e desenvolvedores de sistema. Informações: (<http://www.sindcontsp.org.br/menu/agenda-de-cursos/1532/>).

H - E-commerces no Mobile

Segundo o Google Mobile Day, 86% da navegação em e-commerces é feita em dispositivos móveis. O movimento é gigante, mas a efetividade é baixa: apenas 27,3% das vendas online são feitas dessa maneira, de acordo com o relatório Webshoppers 2018. Para equilibrar essa balança e melhorar a taxa de conversão no mobile, o app CHECKOUT.ME centraliza o cadastro de consumidores em lojas parceiras e facilita o fechamento do negócio. Lançado no começo de 2018, o uso do aplicativo já trouxe um aumento de vendas de até 20% na modalidade. Outras informações em: (www.checkout.me).

I - Agricultura Familiar

O prazo para que as associações e cooperativas de agricultores familiares interessados em participar do Programa de Aquisição de Alimentos enviem suas propostas termina na sexta-feira (18). Os projetos inscritos são na modalidade de Compra com Doação Simultânea, pela qual a Companhia adquire produtos de agricultores familiares e doam os alimentos a instituições socioassistenciais. Para garantir que um maior número de agricultores familiares de todo o país participem do programa, cada organização fornecedora poderá apresentar apenas uma proposta, com valor máximo de R\$ 320 mil e R\$ 8 mil por agricultor. Mais informações: (<https://www.conab.gov.br/index.php/agricultura-familiar/paanel>).

J - Rumos da Cardiologia

Nos dias 31 de maio, 1º e 2 de junho, no Transamérica Expo Center, acontece o 39º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado. Reunirá mais de sete mil médicos de todo o Brasil e sua grade de palestras e apresentação de trabalhos inclui alguns dos mais reconhecidos especialistas internacionais e brasileiros da disciplina correlata. A conferência de abertura, “Mulheres e doenças cardíacas: perspectiva da ACC e tendências futuras”, coordenada pelo presidente do Congresso, Dr. João Fernando Monteiro Ferreira, e pelo presidente da Socesp, Dr. José Francisco Kerr Saraiva. A conferencista será Athena Poppas, diretora de Ecocardiografia do Lifespan Cardiovascular Institute East Providence dos Estados Unidos e membro do board do ACC. Saiba mais em: (<http://www.socesp2018.com.br/>).